



Durante muitos anos, a previdência complementar fechada foi vista por boa parte das empresas como mais um benefício dentro do pacote corporativo. Um diferencial para atrair talentos, melhorar a proposta de valor ao colaborador e compor a política de remuneração total. Mas essa leitura começa a se mostrar limitada diante de um país que envelhece, enfrenta desafios no sistema público de aposentadoria e ainda tem milhões de trabalhadores sem planejamento financeiro para o período pós-carreira.

Para Mauro Figueira, Diretor-Presidente da Vexty, o ponto de virada está em reconhecer que a previdência complementar deve ser tratada como uma agenda de proteção social de longo prazo. Ao patrocinar um plano, a empresa não apenas amplia seu pacote de benefícios. Ela assume corresponsabilidade pela sustentabilidade da renda futura de seus colaboradores em um contexto no qual o sistema público, sozinho, mostra sinais claros de insuficiência.

“A previdência complementar se consolida como uma resposta estruturada ao desequilíbrio entre a renda na vida corporativa e a renda futura”, afirma Figueira.

Previdência como dimensão social do ESG – Na avaliação do executivo, quando a previdência complementar é incorporada à estratégia de responsabilidade social corporativa, a empresa amplia seu horizonte de atuação. Deixa de olhar apenas para o presente e passa a contribuir de forma efetiva para o bem-estar financeiro dos colaboradores no período pós-carreira.

Essa abordagem se conecta diretamente à dimensão social do ESG. Afinal, trata de sustentabilidade da renda, qualidade de vida e bem-estar em uma fase da vida marcada por maior vulnerabilidade financeira.

Para Figueira, a previdência complementar fechada precisa estar disponível para todos os funcionários, ter custo acessível e ser oferecida por uma entidade com governança robusta, segurança e qualidade.

O tema também dialoga com a evolução recente da agenda de pessoas. Nos últimos anos, empresas avançaram em clima organizacional, diversidade, inclusão e saúde mental. Agora, cresce a compreensão de que bem-estar também passa pela saúde financeira.

(Continua...)

[Clique aqui](#) para acessar a reportagem completa no portal Mundo RH.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 21.05.2026.